

Bhavana Society's Dhamma Study Guide

Texto produzido pelo Bhavana Society
www.bhavanasociety.org

Tradução: equipe da Casa de Dharma
Centro de Meditação Budista Theravada, SP
casadedharmaorg@gmail.com
casadedharmaorg.org

para Estudo

Lição 16: Compreensão Hábil (Parte 2)

A Quarta Nobre Verdade é o caminho que leva ao fim do sofrimento, que consiste em trilhar o Nobre Caminho Óctuplo. Este é o primeiro aspecto do caminho.

Em seu sentido mais verdadeiro, a compreensão hábil refere-se à compreensão das Quatro Nobres Verdades. Na prática, todavia, pode-se dizer que há duas formas de compreensão hábil. A primeira é a convicção e o entendimento da Lei do Carma (*kamma*, em páli, e *karma*, em sânscrito). A segunda é o entendimento das Quatro Nobres Verdades, tanto no nível mundano como no supramundano.

Diz-se freqüentemente que o Buda ensinava que se deve acreditar somente naquilo que se pode provar por si próprio. Se não se pode experimentar algo diretamente, então não se deveria acreditar nisto. No entanto, esta é uma séria distorção do ensinamento do Buda. O Buda ensinava que a mente humana possui potencial para enxergar a verdade diretamente e que se deve desenvolver a mente para tanto. Primeiramente, é preciso, por meio de um treinamento gradual, desenvolver essa capacidade através da prática do Nobre Caminho Óctuplo. Somente então é possível ver diretamente os aspectos da verdade que não se encontram imediatamente acessíveis.

Talvez isto não seja menos relevante que a Lei do Carma. Muitos ocidentais recusam-se a acreditar na Lei do Carma, porque não podem prová-la por si próprios. Contudo, o Buda ensinava que este era o ponto de partida fundamental para a prática de seus seguidores.

O *Kaalaama Sutta* (NA, 3:65) é freqüentemente utilizado para justificar a crença apenas naquilo que se pode provar diretamente por si. Na verdade, no final do sutra, o Buda ensina o que é conhecido como “Quatro Consolos”. Resumidamente, ele diz que existindo ou não o renascimento e as conseqüências advindas das ações, é melhor agir como se existissem. Por esta razão, é necessário ao menos se comportar de maneira a não se arrepender caso a Lei do Carma realmente exista.

A segunda forma de compreensão hábil é o entendimento das Quatro Nobres Verdades e de todos os seus aspectos subseqüentes: a Origem Dependente, os cinco agregados, as três características, etc. Isso ocorre em dois níveis: o mundano e o supramundano.

A compreensão hábil mundana (*saccaanuloomika sammaadi.t.thi*) é diretamente cognoscível por todos aqueles que procuram compreender os ensinamentos do Buda. Ela é desenvolvida através do aprendizado das Quatro Nobres Verdades e de outros aspectos do Dharma. À medida que se aprende, desenvolve-se segurança no que se pode experimentar diretamente, desenvolvendo-se a fé no fato de que os aspectos que não são diretamente discerníveis serão entendidos no futuro. Esse tipo de ensinamento, juntamente com a fé na Lei do Carma compele o seguidor a harmonizar sua vida e suas ações com o caminho do Buda para a libertação. Como explicado na lição anterior, esse ensinamento leva diretamente ao desenvolvimento do aspecto moral do Nobre Caminho Óctuplo.

Em termos práticos, percebe-se que a compreensão do Dharma deve ser desenvolvida num certo grau antes que o progresso possa ser alcançado, mesmo num nível inicial. Se as pessoas acreditam que seu sofrimento é causado apenas pelo mundo à sua volta, é porque não compreenderam a Primeira Nobre Verdade, mesmo em seu nível mais básico. Por conseguinte, não estarão inclinadas a desenvolver a mente para reduzir o desejo e o apego. Haverá apenas o desejo de modificar as circunstâncias externas. No entanto, assim que se entende que o sofrimento é causado por padrões de hábitos arraigados na mente, haverá o desejo de procurar um modo de se libertar do desejo e do apego.

A partir do momento em que se entra na corrente do caminho através da destruição de um dos três grilhões – dúvida cética, apego a regras e rituais e crença na noção de um eu permanente – atinge-se a compreensão hábil supramundana (*saccapa.tivedha.sammaadi.t.thi*). Essa compreensão só pode ser adquirida através do desenvolvimento da mente por meio da meditação. É neste nível que as Quatro Nobres Verdades são completamente compreendidas em seu nível mais profundo e pessoal.

LIÇÃO 16 – QUESTÕES DE REVISÃO

1. Quais são os diferentes tipos de compreensão hábil?
2. Por que a compreensão hábil é ao mesmo tempo o começo e o fim do caminho?
3. Qual a sua opinião sobre o renascimento?

Bibliografia da Lição 16

Oito Passos Conscientes para a Felicidade – Bhante Gunaratana. Wisdom Publications.
(Traduzido para o português para os grupos de estudo da Casa de Dharma)

The Noble Eightfold Path, Bhikkhu Bodhi, The Wheel Publication 308/311. Kandy, Sri Lanka: Buddhist Publication Society, 1994

Majjima Nikaya. Translated by Bhikkhu Nanamoli e Bhikkhu Bodhi. Wisdom Publications.